

Monitorização

Plano de Ensino à Distância



Relatório do Inquérito aplicado aos Professores e Formadores

Março 2021

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	6
II – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	8
1. Taxa de Resposta	8
2. Respostas por modalidade formativa lecionada	8
3. Respostas por componente de formação lecionada	9
3.1 Cursos de Educação e Formação	9
3.2 Cursos Profissionais	9
4. Respostas por Curso e ano lecionado	10
5. Respostas de Coordenadores de Curso e de Orientadores Educativos	11
6. Nível de adequabilidade do total de horas/dia/semana que os alunos estão em sessões síncronas	11
7. As ferramentas digitais mais utilizadas no E@D	11
8. Grau de satisfação relativamente ao potencial e desempenho da Plataforma Moodle	12
9. Nível de conhecimento/informação sobre os riscos online e cibersegurança	13
10. Conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D, com o título “Estudo em Casa”, partilhadas pela Direção-Geral da Educação (através do SeguraNet) e pelo Centro Nacional de Cibersegurança	14
11. Nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança	14
12. Condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam	15
13. Tipo de tarefas/atividades que são propostas aos alunos quando estão em E@D	16
14. Principais justificações apresentadas pelos alunos que não comparecem a sessões síncronas	16

15. Disponibilização dos planos de trabalho em suporte de papel aos alunos, quando necessário	17
16. Formas utilizadas para dar aos alunos feedback sobre as tarefas/trabalhos que realizaram	18
17. Articulação com os Orientadores Educativos	18
18. Processo de avaliação dos alunos	19
19. Grau de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo do período em que estão em regime de E@D	19
20. Impactos da formação sobre a Plataforma Moodle	20
21. Propostas de ações formativas a promover para desenvolver as competências dos professores e formadores no E@D	21
22. Perceção sobre a diferente sobrecarga de trabalho em regime de E@D e regime presencial	21
23. Equipamento informático utilizado pelos professores/formadores no E@D	22
24. Grau de satisfação dos professores/formadores que a E@D trouxe para à sua atividade profissional	22
25. Articulação entre os Orientadores Educativos e os Encarregados de Educação	23
26. Propostas de melhoria apresentadas pelos Professores e Formadores	23

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1	Questões do Inquérito	6
Tabela 2	Taxa de resposta por modalidade formativa lecionada	8
Tabela 3	Taxa de resposta por componente de Formação lecionada nos CEF	9
Tabela 4	Taxa de resposta por componente de Formação lecionada nos CP	10
Tabela 5	Turmas em que os respondentes lecionam	10
Tabela 6	Adequabilidade do nº horas das sessões síncronas	11
Tabela 7	Grau de satisfação relativamente ao potencial e desempenho da Plataforma Moodle	13
Tabela 8	Nível de conhecimento/informação sobre os riscos online e cibersegurança	13
Tabela 9	Conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D – DGE e CNC	14
Tabela 10	Nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança	15
Tabela 11	Condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam	15
Tabela 12	Disponibilização dos planos de trabalho em suporte de papel aos alunos	17
Tabela 13	Articulação com os Orientadores Educativos	18
Tabela 14	Grau de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos	20
Tabela 15	Impactos da formação sobre a Plataforma Moodle	20
Tabela 16	Sobrecarga de trabalho em regime de E@D e regime presencial	21
Tabela 17	Equipamento informático utilizado pelos professores/formadores no E@	22
Tabela 18	Grau de satisfação dos professores/formadores que a E@D trouxe para à sua atividade profissional	23

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Taxa de resposta por Modalidade Formativa lecionada	8
Gráfico 2	Taxa de resposta por componente de formação lecionada nos CEF	9
Gráfico 3	Taxa de resposta por componente de formação lecionada nos CP	10
Gráfico 4	Adequabilidade do nº horas das sessões síncronas	11
Gráfico 5	Principais ferramentas digitais utilizadas	12
Gráfico 6	Grau de satisfação relativamente ao potencial e desempenho da Plataforma Moodle	12
Gráfico 7	Nível de conhecimento/informação sobre os riscos online e cibersegurança	13
Gráfico 8	Conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D – DGE e CNC	14
Gráfico 9	Nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança	15
Gráfico 10	Condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam	15
Gráfico 11	Tipo de tarefas/atividades que são propostas aos alunos quando estão em E@D	16
Gráfico 12	Principais justificações apresentadas pelos alunos que não comparecem a sessões síncronas	17
Gráfico 13	Disponibilização dos planos de trabalho em suporte de papel aos alunos	17
Gráfico 14	Formas utilizadas para dar aos alunos feedback sobre as tarefas/trabalhos que realizaram	18
Gráfico 15	Articulação com os Orientadores Educativos	18
Gráfico 16	Partilhado da metodologia de avaliação	19
Gráfico 17	Autoavaliação	19
Gráfico 18	Grau de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos	19
Gráfico 19	Impactos da formação sobre a Plataforma Moodle	20
Gráfico 20	Sobrecarga de trabalho em regime de E@D e regime presencial	21
Gráfico 21	Equipamento informático utilizado pelos professores/formadores no E@D	22
Gráfico 22	Grau de satisfação dos professores/formadores que a E@D trouxe para à sua atividade profissional	23

I - INTRODUÇÃO

Devido ao agravamento da situação epidemiológica do Coronavírus-COVID-19 em Portugal no início do ano de 2021, foi implementado um conjunto de medidas extraordinárias, entre as quais a suspensão do ensino presencial a partir de 8 de fevereiro, e consequentemente a ativação dos Planos de Ensino à Distância (E@D).

No sentido de monitorizar o desenvolvimento do Plano de E@D da Escola Profissional Cândido Guerreiro, e de recolher dados e informações pertinentes com vista à introdução de melhorias no processo, foram aplicados inquéritos aos Alunos, aos Encarregados de Educação e aos Professores e Formadores:

O inquérito que integrava as perguntas que constam na tabela 1, foi disponibilizado ao universo de professores e formadores no dia 22 de março e esteve disponível para submissão de respostas até ao dia 26 de março.

Todos os inquéritos foram aplicados com recurso à aplicação *Google Forms* sendo as respostas anónimas.

Com uma estrutura semiaberta, continham perguntas de escolha múltipla com resposta única ou resposta múltipla, perguntas de resposta aberta e perguntas de resposta através da utilização de escala de satisfação ou de escala de concordância com afirmações.

O presente relatório apresenta a síntese da análise dos dados e informações recolhidas através do inquérito aplicado aos Professores e Formadores e as propostas de melhorias sugeridas pelos mesmos.

N.º	Formulação da Pergunta	Tipo de Resposta
1	Em que Cursos de Educação e Formação (CEF) leciona?	Resposta de Escolha Múltipla
2	Assinale qual a componente do plano curricular dos CEF que leciona?	
3	É Orientador Educativo de alguma turma de CEF?	
4	É Coordenador de algum CEF?	
5	Em que Cursos Profissionais (CP) leciona?	
6	Assinale qual a componente do plano curricular dos CP que leciona?	
7	É Orientador Educativo de alguma turma de CP?	
8	É Coordenador de algum CP?	
9	Considera que o total de horas/dia/semana que os alunos estão em sessões síncronas é adequado, excessivo ou insuficiente	
10	Quais as 4 ferramentas digitais que mais utiliza no E@D?	
11	Considerando que a Plataforma Moodle foi adotada pela EPCG como sendo a principal Plataforma a utilizar no E@D, qual o seu grau de satisfação relativamente ao seu potencial e desempenho?	Seleção de nível numa Escala de Satisfação
12	Considera que está devidamente informado sobre os riscos online e cibersegurança?	Resposta de Escolha Múltipla
13	Sobre as recomendações de boas práticas de E@D, com o título “Estudo em Casa”, partilhadas pela Direção-Geral da Educação (através do SeguraNet) e pelo Centro Nacional de Cibersegurança	

14	Durante o período em que se tem estado em regime de E@D já teve alguma experiência de ciber ameaça?	Resposta de Escolha Múltipla
15	Considera que os alunos estão devidamente informados sobre os riscos online e cibersegurança?	
16	Considera que tem vindo a ser possível reunir condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que leciona?	
17	Que tipo de tarefas/atividades propõe aos alunos quando estão em E@D?	
18	Quais as principais justificações apresentadas pelos alunos que não comparecem a sessões síncronas	
19	Disponibilizou quando necessário os planos de trabalho em suporte de papel?	
20	Geralmente de que formas dá feedback aos alunos sobre as tarefas/trabalhos realizados?	
21	Dos alunos que não realizam as tarefas/trabalhos propostos, dá regularmente conhecimento ao respetivo Orientador Educativo?	
22	Adequou as metodologias de avaliação à realidade de E@D?	
23	Partilhou com os alunos a metodologia de avaliação?	
24	Promoveu a autoavaliação	
25	Qual o seu grau de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo do período em que estão em regime de E@D?	Seleção de nível numa Escala de Satisfação
26	Considera que a formação promovida pela EPCG, para todos os professores e formadores, sobre a Plataforma Moodle contribuiu para um melhor desempenho da sua atividade formativa?	Resposta de Escolha Múltipla
27	Considera que a EPCG deve promover formação de nível mais aprofundado, para promover uma melhor utilização do potencial da principal plataforma digital adotada (Plataforma Moodle)?	
28	Que outras formações a EPCG devia promover para desenvolver as competências dos professores e formadores no E@D	Resposta aberta
29	Considera que o regime de E@D lhe gera uma sobrecarga de trabalho relativamente ao regime presencial?	Resposta de Escolha Múltipla
30	Que equipamento informático utiliza no E@D?	
31	Qual o grau de satisfação que esta nova realidade (E@D) trouxe para a sua atividade profissional?	Seleção de nível numa Escala de Satisfação
32	Enquanto Orientador Educativo comunicou com os Encarregados de Educação sobre o Plano de Ensino à Distância?	Resposta de Escolha Múltipla
33	Enquanto Orientador Educativo informou os Encarregados de Educação sobre a falta de assiduidade dos seus educandos?	
34	Enquanto Orientador Educativo informou os Encarregados de Educação a falta de realização de tarefas/trabalhos solicitados aos alunos?	
35	Enquanto Orientador Educativo assegurou que quando necessário os planos de trabalho foram enviados aos alunos em suporte de papel?	
36	Registe outra informação que considere pertinente e apresente propostas de melhorias a implementar.	Resposta aberta

Tabela 1. Questões do Inquérito

II – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Taxa de Resposta

O número total de professores e formadores que, à data de aplicação do inquérito, exerciam funções na EPCG era de 26. Tendo dado resposta ao inquérito 24, obteve-se uma taxa de resposta de 92,3%.

2. Taxas de resposta por modalidade formativa lecionada

Do universo de professores/formadores que responderam ao inquérito, 70,8% lecionam apenas nos CP, 8,3% lecionam apenas nos Cursos de Educação e Formação (CEF) e 20,8%, lecionam em ambas as modalidades formativas. Esta disparidade na representatividade das respostas obtidas relativamente aos professores/formadores que lecionam cada uma das modalidades formativas, decorre do facto da EPCG ter em funcionamento um total de 7 turmas de CP e apenas 2 turmas de CEF.

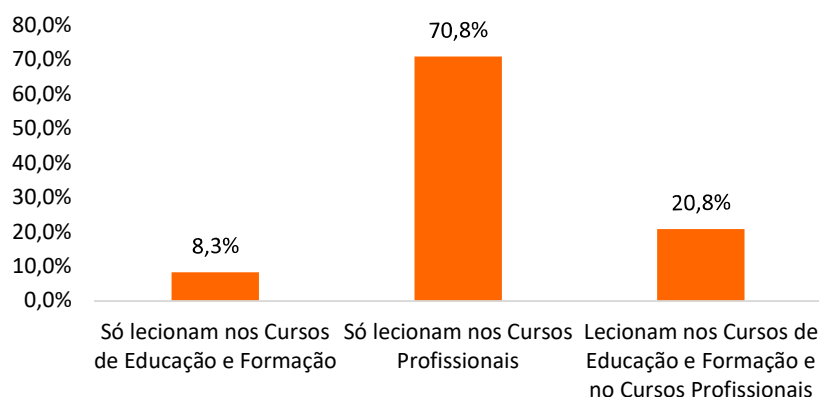


Gráfico 1. Taxa de resposta por Modalidade Formativa lecionada

Tabela 2. Taxa de resposta por modalidade formativa lecionada	Só lecionam nos Cursos de Educação e Formação	Só lecionam nos Cursos Profissionais	Lecionam nos Cursos de Educação e Formação e no Cursos Profissionais	Total
	2	17	5	24
	8,3%	70,8%	20,8%	100,0%

3. Respostas por componente de formação lecionada

3.1 Cursos de Educação e Formação

Dos 7 professores/formadores que responderam ao inquérito e que lecionam nos CEF, apenas 1 leciona a componente de formação tecnológica, 3 a componente científica e os outros 3 a componente sociocultural.

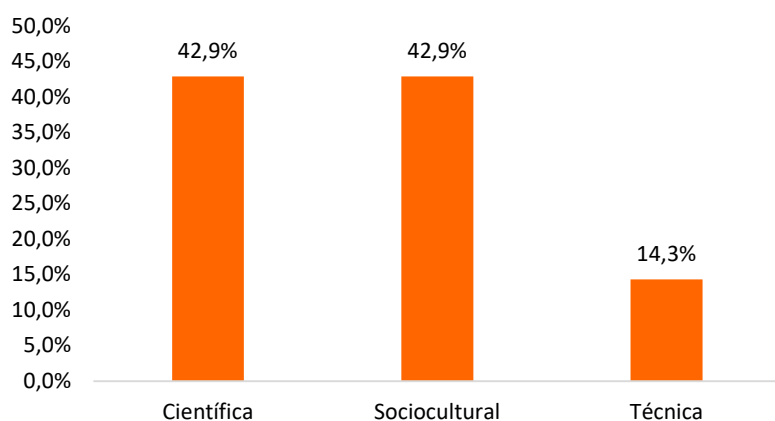


Gráfico 2. Taxa de resposta por componente de formação lecionada nos CEF

Tabela 3.
Taxa de
resposta por
componente
de
Formação
leccionada
nos CEF

Componente de Formação	Componente de Formação			Total
	Científica	Sociocultural	Tecnológica	
	3	3	1	7
	42,9%	42,9%	14,3%	100,0%

3.2 Cursos Profissionais

Dos 22 respondentes que lecionam nos CP, 10 lecionam a componente de formação técnica, 6 a componente de formação científica e 6 a componente sociocultural.

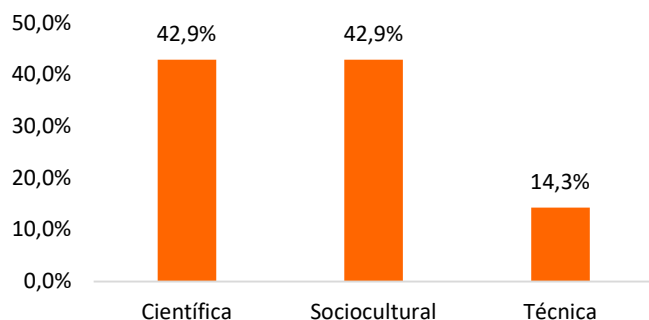


Gráfico 3. Taxa de resposta por componente de formação lecionada nos CP

Tabela 4.
Taxa de resposta
por componente
de Formação
leccionada nos CP

Componente de Formação			Total
Científica	Sociocultural	Técnica	
6	6	10	22
27,3%	27,3%	45,5%	100,0%

4. Respostas por Curso e ano lecionado

Os 24 professores/formadores que deram resposta ao inquérito lecionam em diversos cursos e diferentes turmas, e em alguns casos nas duas modalidades formativas para jovens promovidas pela EPCG, não sendo as respostas dadas, associáveis especificamente a cada modalidade, curso ou turma lecionada, decorrerão da experiência vivida no regime de E@D na sua globalidade, mas naturalmente impregnadas da experiência vivida no âmbito da especificidade de cada modalidade formativa, de cada curso, de cada componente de formação, das características singulares de cada grupo de formandos e de cada formando.

Na tabela 5 apresenta-se o número de professores que, do universo de respondentes, integram o corpo docente de cada turma. É de reforçar o anteriormente referido, ou seja, que o mesmo professor/formador é, em muitos casos, professor/formador de diversas turmas.

Tabela 5.
Turmas em
que os
respondentes
leccionam

Curso	Nº Professores/Formadores		
	1º ano	2ºano	3ºano
CEF Operador de Informática	5	7	
CP de Téc. de Turismo	12	8	8
CP de Téc. de Ação Educativa	14		
CP de Téc. de Comércio	10	10	
CP de Téc. de Apoio à Infância		10	

5. Respostas de Coordenadores de Curso e de Orientadores Educativos

Deram resposta ao inquérito 4 Coordenadores de Curso (1 do CEF e 2 de CP), e 4 Orientadores Educativos (1 de uma turma dos CEF e 3 de turmas de CP)

6. Nível de adequabilidade do total de horas/dia/semana que os alunos estão em sessões síncronas

Os dados recolhidos permitem-nos verificar que embora a maioria dos professores/formadores (54,2%) considerem que o total de horas que por dia, e por semana, os alunos estão em sessões síncronas é adequado, 45,8% considera que é excessivo. De registar que nenhum dos respondentes considera que esse tempo é insuficiente.

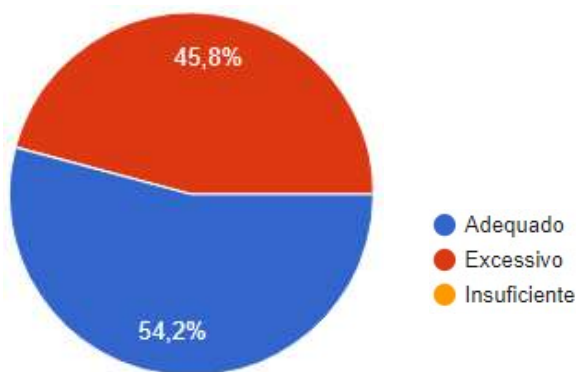


Gráfico 4. Adequabilidade do nº horas das sessões síncronas

Tabela 6.
Adequabilidade do nº horas das sessões síncronas

Nível de Adequabilidade	Excessivo	Adequado	Insuficiente	Total
N.º	11	13	0	24
%	45,8%	54,2%	0,0%	100,0%

7. Ferramentas digitais que mais utiliza no E@D

Além da Plataforma *Moodle*, a plataforma adotada pela EPCG e como tal é utilizada por 100% dos professores/formadores, as ferramentas digitais mais utilizadas pelos professores/formadores no período em que se está em regime de E@D, são o *Messenger* com 79,2%, o *Youtube* com 45,8%, o Telemóvel 41,7% e o *WhatsApp* 37,5%.

Além das supracitadas ferramentas, são ainda utilizados o *Facebook* (20,8%), o *Google Forms* (8,3%) e, conforme registado por 29,2% dos respondentes, outras, de entre as quais identificaram as seguintes: *Padlet*, *Educaplay*, *Genialy*, *Pawtoon*, *Zepeto*, *ONENOTE*, *Geogebra*, *Kahoot*, *Aniamaker*, *Mesa Digital* e *e-mail*.

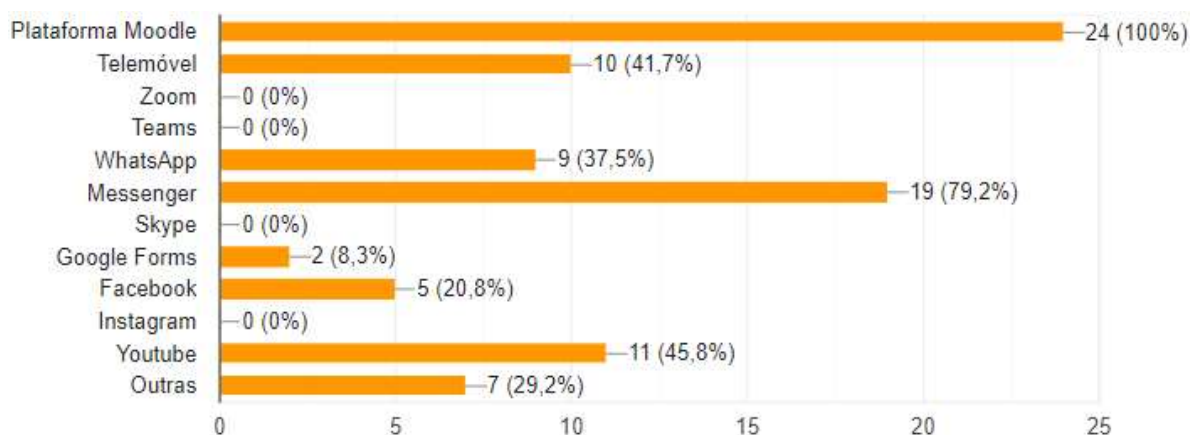


Gráfico 5. Principais ferramentas digitais utilizadas

8. Grau de satisfação relativamente ao potencial e desempenho da Plataforma Moodle

95,9% dos professores/formadores manifestam-se satisfeitos (66,7%) ou muito satisfeitos (29,2%) com o potencial e desempenho da Plataforma Moodle. Dos 24 respondentes apenas 1 se manifesta pouco satisfeito.

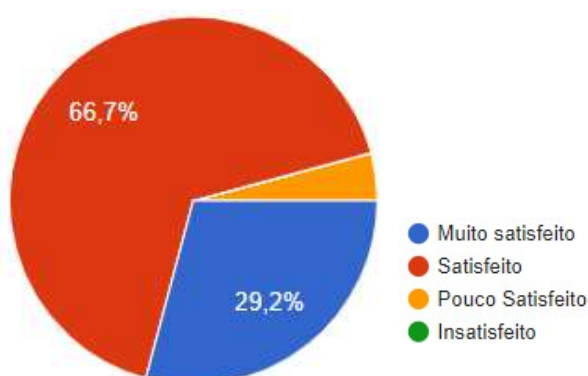


Gráfico 6. Grau de satisfação relativamente ao potencial e desempenho da Plataforma Moodle

Tabela 7.
Grau de
satisfação
relativamente
ao potencial e
desempenho
da Plataforma
Moodle

	Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco satisfeito	Insatisfeito	Total
N.º	7	16	1	0	24
%	29,2%	66,7%	4,2%	0,0%	100,0%

9. Nível de conhecimento/informação sobre os riscos online e cibersegurança

83,4% dos professores/formadores consideram que estão bem ou muito bem informados sobre os riscos online e cibersegurança. Há, no entanto, 4 dos respondentes (16,7%) que consideram estar pouco informados.

Face à informação registada pelos respondentes, afere-se que ao longo do período em análise, nenhum foi vítima de qualquer ciber ameaça, ou seja, não teve intrusão de terceiros nas aulas por videoconferência, não descobriu *software* malicioso (p. ex. vírus) nos dispositivos que utilizou, não teve gravações não autorizadas de aulas e posterior partilha, não recebeu emails, SMS ou telefonemas fraudulentos a pedir os seus dados pessoais e/ou a pedir que acesse através de um clique a um anexo ou link suspeitos ou desconhecido, não teve intrusão na sua conta de email, não foi vítima de ciberataque que lhe impediu o acesso a serviços online.

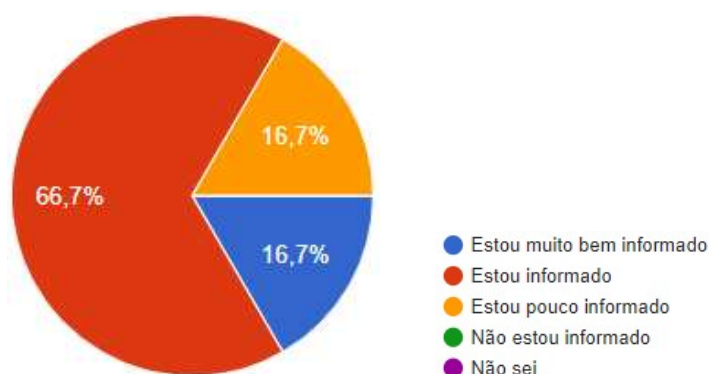


Gráfico 7. Nível de conhecimento/informação sobre os riscos online e cibersegurança

Tabela 8.
Nível de
conhecimento/
informação
sobre os riscos
online e
cibersegurança

	Estou muito bem informado	Estou informado	Estou pouco informado	Não estou informado	Não sei	Total
N.º	4	16	4	0	0	24
%	16,7%	66,7%	16,7%	0,0%	0,0%	100,0%

10. Conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D, com o título “Estudo em Casa”, partilhadas pela Direção-Geral da Educação (através do SeguraNet) e pelo Centro Nacional de Cibersegurança

70,9%, representando 17 dos 24 respondentes, confirmam que conhecem as recomendações de boas práticas de E@D, com o título “Estudo em Casa”, partilhadas pela Direção-Geral da Educação (através do SeguraNet) e pelo Centro Nacional de Cibersegurança, embora 16,4% desse grupo não as aplique. Sem conhecimento das supracitadas recomendações, registam-se 7 respondentes, representando 29,2%.



Gráfico 8. Conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D – DGE e CNC

Tabela 9.
Conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D – DGE e CNC

	Tenho conhecimento e aplico	Tenho conhecimento mas não aplico	Não tenho conhecimento	Total
N.º	13	4	7	24
%	54,2%	16,7%	29,2%	100,0%

11. Nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança

Na opinião de 9 respondentes (37,5%), os alunos estão bem ou muito bem informados dos riscos online e cibersegurança. Com opinião contrária posicionam-se 11 respondentes, que consideram que os alunos estão pouco informados (37,5%) ou não estão informados (12,5%).

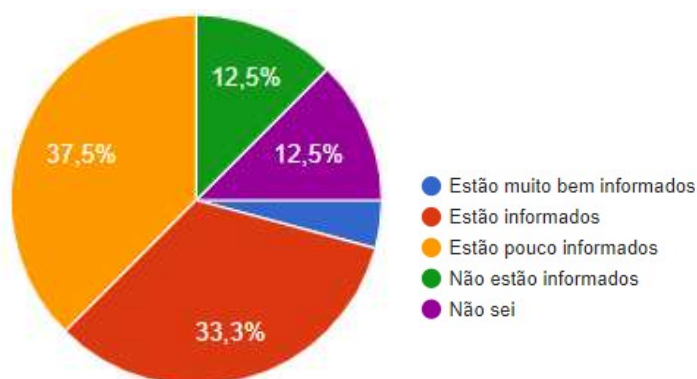


Gráfico 9. Nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança

Tabela 10.
Nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança

	Estão muito bem informados	Estão informados	Estão pouco informados	Não estão informados	Não sei	Total
N.º	1	8	9	3	3	24
%	4,2%	33,3%	37,5%	12,5%	12,5%	100,0%

12. Condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam

Embora 66,7% dos professores/formadores considerem que tem vindo a ser possível reunir condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam não é de menosprezar os 33,3% que tem opinião contrária.

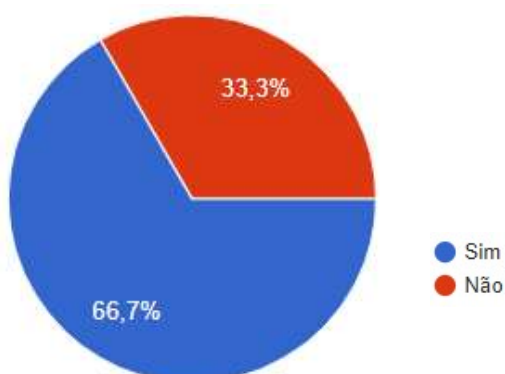


Tabela 11.
Condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam

	Sim	Não	Total
N.º	16	8	24
%	66,7%	33,3%	100,0%

Gráfico 10. Condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam

13. Tipo de tarefas/atividades que são propostas aos alunos quando estão em E@D

As fichas de trabalho e a visualização de vídeos e filmes, são as propostas de trabalho/atividade propostas aos alunos pela maior percentagem de professores/formadores, ambas com 87,5% dos respondentes a indicá-las. Os testes, com 62,5%, a exploração de *PowerPoint*, a elaboração de resumos, ambos com 50%, o recurso a plataformas e os trabalhos de grupo, ambos com 45,8%, são também propostas de trabalho apresentadas por um significativo número de professores/formadores, tendo em consideração o universo de respondentes e a sua representatividade no universo dos docentes da escola. Com menor incidência registam-se os questionários (29,2%).

Parece pertinente procurar identificar quais são as “outras” propostas de trabalho que 20,8% dos respondentes referem apresentar, por poderem contribuir para a diversidade de estratégias/atividades a incluir no Plano de E@D.

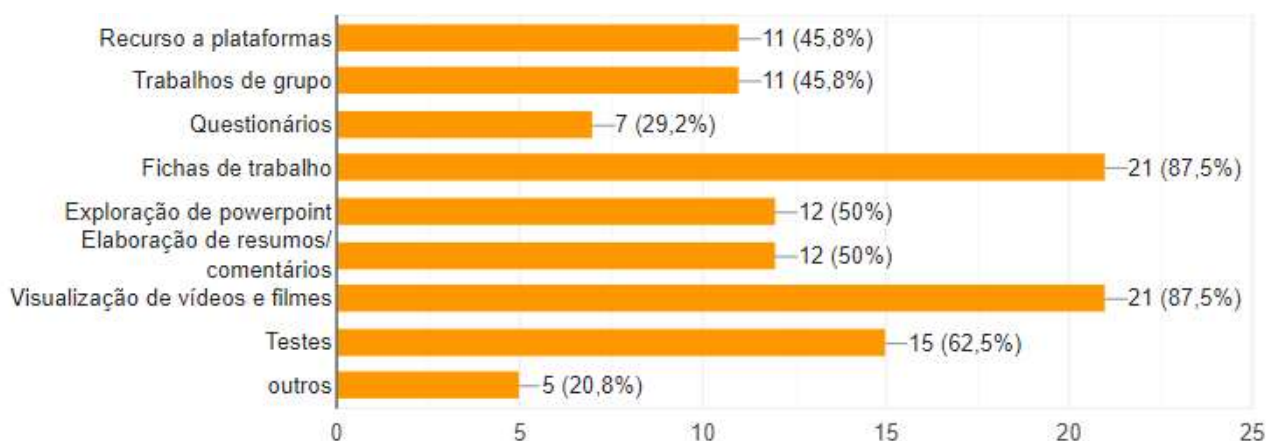


Gráfico 11. Tipo de tarefas/atividades que são propostas aos alunos quando estão em E@D

14. Principais justificações apresentadas pelos alunos que não comparecem a sessões síncronas

As principais justificações apresentadas pelos alunos, aos professores/formadores, para não comparecerem nas sessões síncronas são a dificuldade de acesso à internet (com 91,7% dos respondentes a identifica-la); o “não disporem de equipamento informático com micro e webcam com 79,2% dos respondentes a identifica-la e dificuldades técnicas no equipamento ou terem de partilhar o equipamento com outros elementos do agregado familiar, estas últimas com 50% dos respondentes a identifica-las.

Justificações relacionadas com dificuldades na gestão do tempo são referidas por 5 respondentes (20,8%), com desmotivação 29,2% (correspondendo a 7 respondentes) e com cansaço 20,8%, representando 5 respondentes. As “outras” justificações que constam no gráfico 12, com 4,2%, foram identificadas pelo respondente como sendo não compareências pelos alunos ficarem a dormir ou estarem a comer.

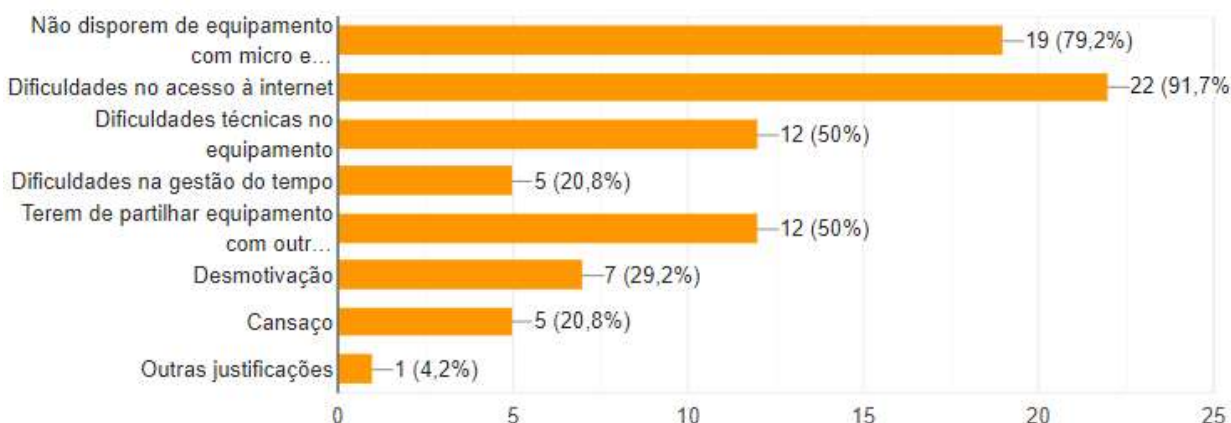


Gráfico 12. Principais justificações apresentadas pelos alunos que não comparecem a sessões síncronas

15. Disponibilização dos planos de trabalho em suporte de papel aos alunos, quando necessário

16 dos 24 professores/formadores, o que representa 66,7% ao longo de período de E@D, quando necessário, disponibilizaram aos alunos os planos de trabalho em suporte papel. Os restantes 33,3% informam que não o fizeram, sendo pertinente aferir se não o fizeram por não se ter revelado como sendo necessário ou por algum constrangimento que importa identificar e resolver.

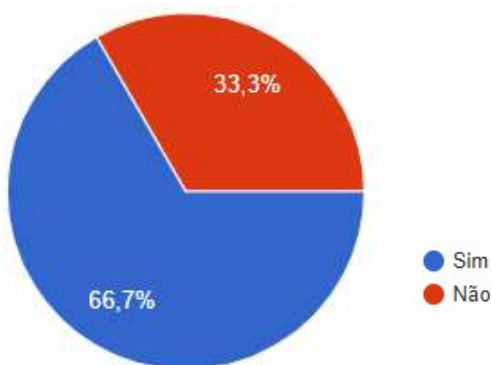


Tabela 12.
Disponibilização dos planos de trabalho em suporte de papel aos alunos

	Sim	Não	Total
N.º	16	8	24
%	66,7%	33,3%	100,0%

Gráfico 13. Disponibilização dos planos de trabalho em suporte de papel aos alunos

16. Formas utilizadas para dar aos alunos feedback sobre as tarefas/trabalhos que realizaram

Quase a totalidade dos professores/formadores (91,7%) faz a correção das tarefas realizadas pelos alunos, em momento síncrono e 58,3% propõe que melhorem os seus trabalhos/tarefas, sendo que 41,7% refere corrige e comentar os trabalhos e as tarefas de forma individualizada.

50,3% dos professores/formadores dão aos alunos a possibilidade de melhorarem os trabalhos e tarefas que apresentam, sendo que 50% refere apresentar propostas de melhoria para os mesmos.

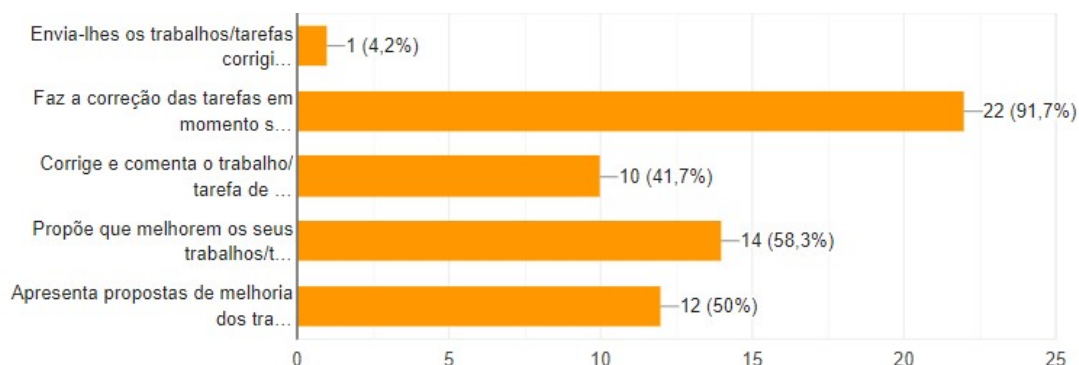


Gráfico 14. Formas utilizadas para dar aos alunos feedback sobre as tarefas/trabalhos que realizaram

17. Articulação com os Orientadores Educativos

Sendo os Orientadores Educativos os elos estratégicos de ligação entre as equipas pedagógica de cada turma e os interlocutores privilegiados com as famílias/encarregados de educação dos alunos, devem ter conhecimento do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem realizado com cada um. No que respeita ao cumprimento das tarefas e apresentação das propostas de trabalho que lhes são apresentados pelos professores/formadores de cada disciplina. Sobre a passagem dessa informação, 70,8% dos respondentes confirmaram que quando os alunos não realizam as tarefas/trabalhos, o comunicam ao respetivo Orientador Educativo. No entanto 29,2% de professores/formadores referem não o comunicar.

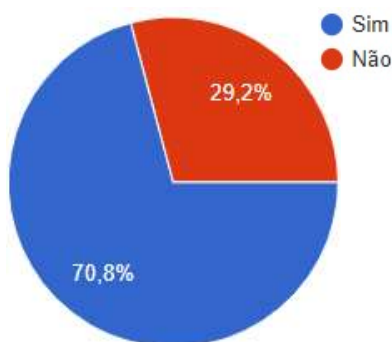


Tabela 13.
Articulação
com os
Orientadores
Educativos

	Sim	Não	Total
N.º	17	7	24
%	70,8%	29,2%	100,0%

Gráfico 15. Articulação com os Orientadores Educativos

18. Processo de avaliação dos alunos

Tendo os professores/formadores sido inquiridos sobre se tinham: i) adequado as metodologias de avaliação à realidade de E@D; ii) partilhado com os alunos a metodologia de avaliação a adotar; e iii) promovido a autoavaliação, o universo dos respondentes confirmou que tinha efetivamente adequado as metodologias; 95,8% que tinha partilhado com os alunos a metodologia de avaliação (Gráfico 16) e 62,5% que tinha promovido a autoavaliação (Gráfico 17).

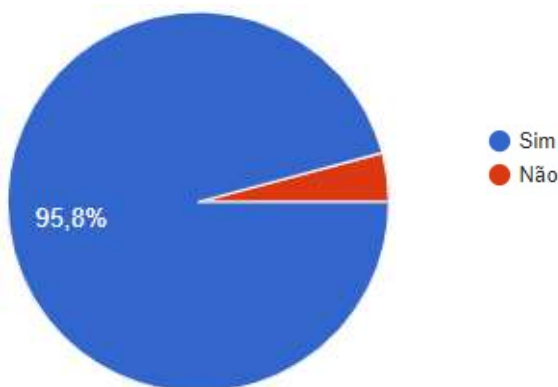


Gráfico 16. Partilhado da metodologia de avaliação

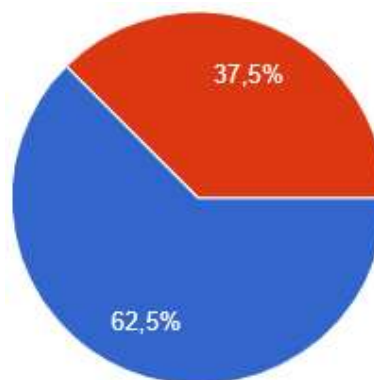


Gráfico 17. Autoavaliação

19. Grau de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo do período em que estão em regime de E@D

Mais de 50% dos professores/formadores posicionam-se negativamente sobre a sua satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo do período que estão em regime de E@D, sendo que 41,7% refere estar “pouco satisfeito” e 12,5% “nada satisfeito”.

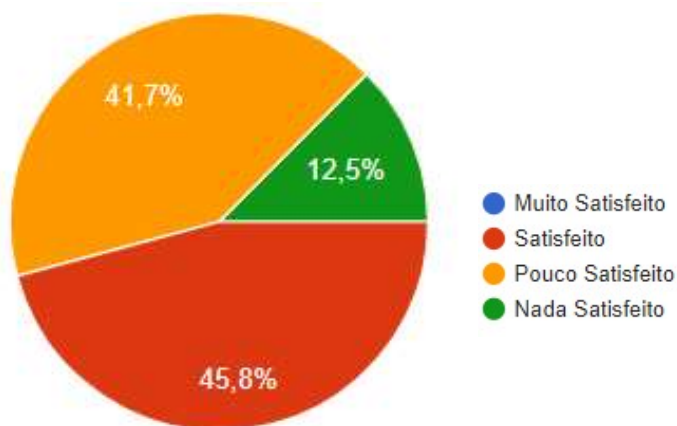


Gráfico 18. Grau de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos

Tabela 14.
Grau de
satisfação
relativamente
às
aprendizagens
realizadas
pelos alunos

	Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco satisfeito	Nada satisfeito	Total
N.º	0	11	10	3	24
%	0,0%	45,8%	41,7%	12,5%	100,0%

20. Impactos da formação sobre a Plataforma Moodle

Tendo a EPCG promovido para os seus professores e formadores uma ação de formação de curta duração, sobre a Plataforma Moodle, a principal plataforma digital adotada pela EPCG, o universo de respondentes ao inquérito considera que a mesma contribuiu para um melhor desempenho da sua atividade formativa. Sobre a possibilidade de, sobre as potencialidades da supracitada plataforma se vir a promover formação de nível mais aprofundado, 83,3% dos professores/formadores consideram ser pertinente.

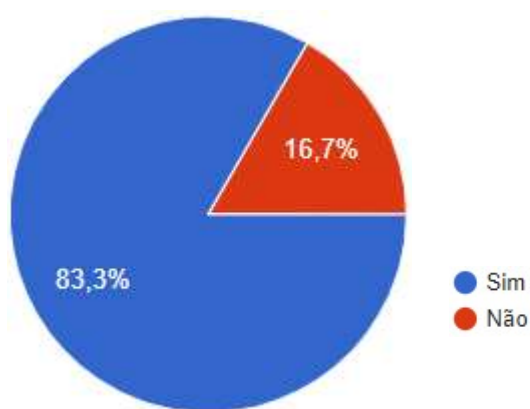


Tabela 15.
Impactos
da
formação
sobre a
Plataforma
Moodle

	Sim	Não	Total
N.º	20	4	24
%	83,3%	16,7%	100,0%

Gráfico 19. Impactos da formação sobre a Plataforma Moodle

21. Propostas de ações formativas a promover para desenvolver as competências dos professores e formadores no E@D

As temáticas sugeridas pelos 7 professores/formadores que apresentaram propostas são:

- ✓ *Outras plataformas digitais, além do Moodle, como por exemplo o Mentimeter*
- ✓ *“Plataformas didáticas/lúdicas”*
- ✓ *“Formação de Moodle (versão alunos)” - com o objetivo de prestar uma melhor assistência e auxílio na consulta e submissão de trabalhos.*
- ✓ *“Como utilizar o corpo a voz e as ferramentas pedagógicas”.*
- ✓ *“Como preparar, “estar” e “ser “numa aula em videochamada”.*
- ✓ *“Como lidar com a frustração, cansaço e desinteresse dos alunos”.*
- ✓ *“Como ser motivador numa aula a distância”.*

22. Perceção sobre a diferente sobrecarga de trabalho em regime de E@D e regime presencial

Apenas 29,2% dos respondentes consideram que em regime de E@D a carga de trabalho é pouco diferente daquela que têm quando estão em regime presencial. 70,9% considera que há efetivamente uma sobrecarga de trabalho, sendo que 54,2% considera ser uma elevada sobrecarga e 16,7% ser muito elevada.

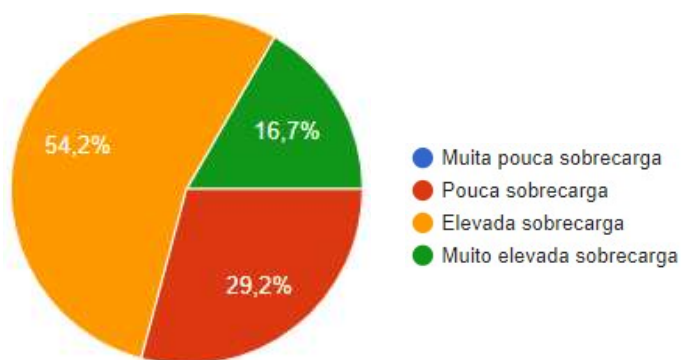


Gráfico 20. Sobrecarga de trabalho em regime de E@D e regime presencial

Tabela 16.
Sobrecarga de trabalho em regime de E@D e regime presencial

	Muito pouca sobrecarga	Pouca sobrecarga	Elevada sobrecarga	Muito elevada sobrecarga	Total
N.º	0	7	13	4	24
%	0,0%	29,2%	54,2%	16,7%	100,0%

23. Equipamento informático utilizado pelos professores/formadores no E@D

Dos 24 professores/formadores respondentes 19 (79,2%) ao longo do período em que se está em regime de E@D, utiliza equipamento informático pessoal e 5 (20,8%) utiliza equipamento pessoal e equipamento da escola.

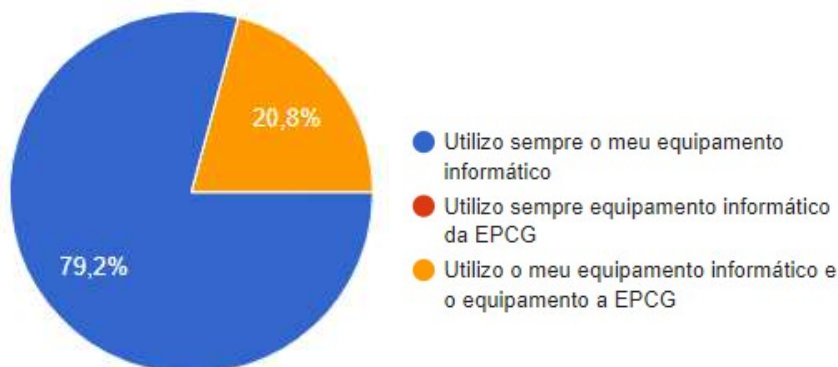


Gráfico 21. Equipamento informático utilizado pelos professores/formadores no E@D

Tabela 17.
Equipamento informático utilizado pelos professores/formadores no E@D

	Equipamento pessoal	equipamento da escola	Equipamento pessoal e equipamento da escola	Total
N.º	19	0	5	24
%	79,2%	0,0%	20,8%	100,0%

24. Grau de satisfação dos professores/formadores que a E@D trouxe para à sua atividade profissional

Não obstante os constrangimentos e dificuldades inerentes ao contexto e o esforço acrescido que tiveram de realizar para implementar e desenvolver o Plano de E@D, 54,2% dos professores/formadores manifestam-se satisfeitos com a sua atividade profissional. No entanto, é significativa a percentagem de professores/formadores que manifestam a sua pouca satisfação (37,5%) e, no extremo os 8,3% que manifestam a sua insatisfação.

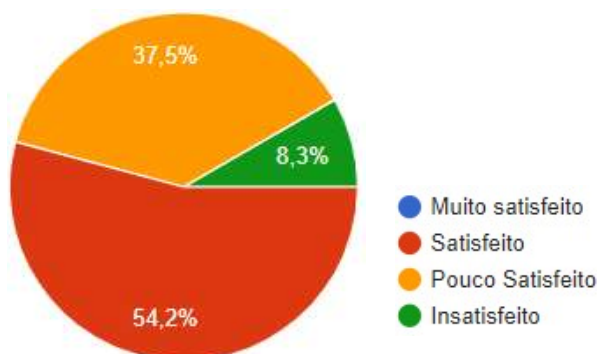


Gráfico 22. Grau de satisfação dos professores/formadores que a E@D trouxe para à sua atividade profissional

Tabela 18.
Grau de satisfação dos professores/formadores que a E@D trouxe para à sua atividade profissional

	Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco satisfeito	Insatisfeito	Total
N.º	0	13	9	2	24
%	0,0%	54,2%	37,5%	8,3%	100,0%

25. Articulação entre os Orientadores Educativos e os Encarregados de Educação

Através dos dados recolhidos, afere-se que ao longo do período em análise, os Orientadores Educativos comunicaram com os Encarregados de Educação sobre o Plano de Ensino à Distância, que lhes deram conhecimento de eventual falta de assiduidade dos educandos ou da não apresentação de trabalhos e realização de tarefas escolares solicitadas pelos professores.

Afere-se ainda que asseguraram que, sempre que manifestamente necessário, asseguraram que fossem enviados ou entregues no domicílio dos alunos, Planos de Trabalho ou outros documentos, em suporte papel.

26. Propostas de melhoria apresentadas pelos Professores e Formadores

- ✓ *“Acho que deveriam ser padronizadas para os alunos as regras de comparência e participação nas aulas, nomeadamente a obrigatoriedade de comparência e permanência no chat ou BBB das aulas, durante as mesmas, e penalização com falta*

de presença sempre que não a cumpram, tal como acontece em qualquer aula presencial e salvo as situações devidamente justificadas”.

- ✓ *“Definir uma percentagem de sessões síncronas e de trabalho autónomo”.*
- ✓ *“Considero que era importante que a utilização da câmara e micro nas aulas em Vídeo chamada fosse obrigatório. Ou pelo menos um dos recursos voz ou vídeo”.*

Alte, 7 de abril de 2021



Imagem da Capa adaptada
de imagem disponível na internet